

MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRANSPORTE ENTRE IDOSOS NO BRASIL

Giovana Ap. de S. Scolari¹
Flávia Maria Dehrun²
Leidyani Karina Rissardo³
Lígia Carreira⁴

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial, estima-se que o Brasil esteja entre as nações do mundo com o maior número de idosos⁽¹⁾. Os problemas de saúde desta população, comumente, são relacionados às doenças crônico-degenerativas, no entanto, os acidentes por causas externas vêm ganhando destaque entre a população idosa devido ao número elevado de ocorrências que crescem cada vez mais⁽²⁾. Acidente de transporte é conceituado como episódio não intencional e evitável, capaz de gerar lesões tanto físicas, como emocionais, podendo envolver pedestres, motocicletas e ocupantes de veículos e demais acidentes⁽³⁾. Considerando que a senescência traz fragilidades ao idoso, além de capacidade reduzida de recuperação de lesões, julgou-se relevante investigar esta complexidade do envelhecimento ligada à gravidade que os acidentes de transporte representam para a população idosa, no intuito de contribuir com o planejamento de ações de prevenção e promoção à saúde desta população, bem como o funcionamento de políticas públicas a fim de melhorar os serviços de saúde. **Objetivo:** Descrever a mortalidade por acidentes de transporte entre idosos brasileiros no período entre 2004 a 2013. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo, retrospectivo de corte transversal. A técnica de coleta de dados utilizada, foi consulta documental através do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), que contém informações em saúde, disponíveis pela Internet, no website <http://www.datasus.gov.br>. Os dados foram coletados no mês de abril de 2015 por meio do programa Tabnet, que permitiu a tabulação de grandes massas de dados. A população do estudo consistiu em idosos com 60 anos ou mais de idade, que evoluíram a óbito sendo vítimas de acidentes de transporte no Brasil no período compreendido entre 2004 a 2013. Para a análise, a tabulação dos dados do SIM/SUS sobre idosos, incluiu as seguintes variáveis: sexo, classificação do acidente (pedestre, ciclista, motociclista, ocupante de triciclo, ocupante de automóvel, ocupante de camionete, ocupante de veículo de transporte pesado, ocupante de ônibus, todos traumatizados em acidentes de transporte, além de, outros acidentes de transporte terrestre, acidentes de transporte por água e outros acidentes de transporte e os não especificados), região (Centro-Oeste, Sudeste, Sul, Nordeste e Norte) e ano do óbito. Os dados foram agrupados em quinquênios, sendo intitulado como primeiro quinquênio (2004-2008) e segundo quinquênio (2009-2013) e as taxas de mortalidade calculadas pela razão entre o número de óbitos de idosos e o total da população idosa para aquele mesmo quinquênio, multiplicando o quociente por 10, tendo o coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes. Esta pesquisa por trabalhar com dados secundários, divulgados por meio eletrônico pelo Ministério da Saúde (MS), sendo então de domínio público, dispensa a apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** O coeficiente de mortalidade por acidentes de transporte em idosos

¹ Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (PSE/UEM), Maringá, PR. E-mail: giscolari@hotmail.com

² Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (PSE/UEM), Maringá, PR.

³ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR-Brasil.

⁴ Doutora em Enfermagem, Professora da Universidade Estadual de Maringá – Maringá (PR), Brasil.